

Paraná gera 10 mil empregos formais em novembro e totaliza 174 mil no ano

16/12/2010

Emprego

O Paraná gerou 10.253 empregos formais em novembro. O resultado, divulgado nesta quinta-feira (16) pelo Ministério do Trabalho e Emprego, é o segundo melhor de toda a série histórica do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) para o período, ficando atrás apenas de 2009 (16.031). No acumulado do ano, 174.353 paranaenses conseguiram emprego no mercado formal de trabalho. O desempenho é o melhor de toda a série histórica do Caged para o período.

Com o resultado de novembro, sobe para 2.510.804 o total de pessoas empregadas com carteira assinada no Paraná. Destes, 820.489 conquistaram emprego a partir de 2003, início do Governo de Roberto Requião e Orlando Pessuti. Para se ter uma dimensão dos números, nos oito anos do governo anterior, o saldo foi de 37.882 empregos.

SETORES - O setor que apresentou o maior número de contratações no mês de novembro no Paraná foi o comércio, com 8.813 empregos formais. No ano, foram 238.109 contratações. O setor de serviços ficou em segundo lugar, com 3.784 contratações no mês e foi o que mais empregou no ano, com um saldo de 57.402 empregos em 2010. A indústria da transformação foi a terceira a gerar mais empregos no mês, com 413 contratações e teve o segundo melhor resultado do ano, 53.804 empregos com carteira assinada.

Também contribuíram para o bom desempenho paranaense em novembro os serviços industriais de utilidade pública (46) e a extrativa mineral (24). Alguns setores sofreram uma queda no último mês e ficaram com saldo negativo na geração de empregos, como a agropecuária (-2.488) e a construção civil (-331). O secretário do Trabalho, Emprego e Promoção Social, Tércio Albuquerque, disse que o Paraná vem mantendo um excelente ritmo de contratações ao longo de 2010. "As medidas adotadas pelo governador Orlando Pessuti colaboram para o bom desempenho paranaense. São exemplos a isenção e redução de ICMS para micro e pequenas empresas, oferta de microcrédito, qualificação profissional e o maior salário mínimo regional do Brasil. Além disso, criamos em 2010 novos programas de orientação e qualificação profissional e uma linha de crédito exclusiva para mulheres", lembra o secretário.

"Tivemos uma queda do emprego no interior do Estado no último mês, principalmente na agropecuária. Em contrapartida, os setores de comércio e

serviços superaram as expectativas com as contratações para as festas de final de ano”, diz.

INTERIOR - Os dados do Ministério do Trabalho e Emprego mostram que, ao contrário dos meses anteriores, os 26 municípios que compõe a Região Metropolitana de Curitiba (RMC) superaram o total de contratações do interior do Estado. Foram 5.163 na RMC contra 5.090 nas cidades do interior.

No acumulado do ano, a Região Metropolitana obteve a geração de 72.170 empregos formais e os municípios do interior do Paraná registraram 102.000 novos postos de trabalho.

Entre as cidades com maior número de contratações no mês de novembro estão Curitiba (2.892 empregos), Maringá (1.295 empregos), Londrina (1.090 empregos), Cascavel (922 empregos), e Ponta Grossa (711 empregos).

BOX - DADOS COMPARATIVOS

Geração de empregos no Paraná, por ano:

1995: -25.327

1996: -32.805

1997: 7.463

1998: -35.657

1999: -16.549

2000: 28.143

2001: 53.857

2002: 58.857

Saldo do período: 37.882 empregos.

2003: 62.370

2004: 122.648

2005: 72.374

2006: 86.396

2007: 122.361

2008: 110.903

2009: 69.084

1010: 174.353 (até novembro).

Saldo do período: 820.489 empregos.

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) - Ministério do Trabalho e Emprego

Arquivos

[1612_Caged.doc](#)